

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

## SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS  
Redacção e administração—R. D. António Barrosó, n.º 139.

Director—B.º José Julió Vieira Ramos

Typographia e impressão  
Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

### Notas parlamentares

Após a impertinencia de inopportunas questões apresentadas pela maioria dissidente-republicana, foi emfim votado ante-hontem o projecto de lei fixando a lista civil da Familia Real Portuguesa.

Estando affecta a uma comissão parlamentar, onde estão representados todos os partidos politicos, a celebre questão dos adeantamentos á Casa Real, a minoria republicano-dissidente, no firme proposito de especulação politica, não se importou com isso.

Sem attenção alguma, sem consideração para com essa comissão, de que fazem parte correligionarios seus, que muito dizem prezar, a opposição republicano-dissidente, á roda da questão dos adeantamentos nada mais tem feito que procurar enxovalhar os nossos mais respeitaveis homens publicos, com o fim de os inutilisar, segundo creem.

E n'uma espantosa cegueira elles sonham o exterminio dos partidos e homens publicos que n'elles militam. No meio d'esse sonhado exterminio imaginam-se senhores do mando, unica ambição da opposição republicano-dissidente, cujos intuitos patrioticos, salvas rarissimas excepções, pomos em duvida e muito em duvida.

O projecto constitucional da fixação da lista civil deu ensejo a grandes torrentes d'oratoria, bellezas d'estylo n'alguns discursos, amontoado de insultos em outros.

Em provocante e errada attitude as opposições continuaram ahí entravando a acção governativa. Queixam-se de que não ha pareceres.

Tem graça! Para que haviam de trabalhar as varias commissões com grandes pressas se os pareceres e projectos respectivos estavam condemnados a esperar que as opposições permitissem o funcionamento normal da camara? Como havia de haver projectos na das pares se a dos deputados fazia oratoria em vez de trabalhos positivos?

E' claro e é simples.

Agora, liquidado a sua approvação o projecto da lista civil, seria para desejar, mais uma vez, que se trabalhasse um pouco mais e mais a se-

rio. Que se faça, ou pelo menos se deixe fazer alguma coisa de util. Grandes discursos, criticando, maldizendo, enxovalhando, lavando roupa suja, é facil fazer desde que se tenha um pouco de verbosidade natural.

Quem se estriba só n'este genero d'oratoria pouco mostra do seu valor como homem capaz de algo fazer de util e proveitoso para esse povo que paga, que serve para inspirar livres phrases capazes de commoverem os poderes, e que tem direito a exigir dos seus representantes um pouco de attenção para a vida pouco desaffogada em que se sente torturado. Oxalá que os nossos desejos fossem satisfeitos. Mas não nos parece. Vem ahí o orçamento. E alli, esses srs. deputados que nunca serão as commissões, mas que gritam se acaso os não incluem n'ellas, terão pretextos mil para continuar na sua campanha bem ingloria.

Isto até que essa paciência, que elles dizem o paiz ter em exagero, acabe. Mas, acabe, não como as opposições pensam, ou fingem pensar calculosamente.

Acabe sim, querendo pôr termo, com legítimo direito, á acção antipatriotica, dissolvente e entorpecedora da actividade governativa, acção que tem sido até agora o caracter da opposição republicano-dissidente.

### Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 16 de Julho

O S. Bento, como já em outros annos, deu-nos uma rega, que muito aproveitou ao milho, salvando algum de uma morte proxima e inevitavel; é certo, porem, que o vento norte voltou na terça-feira dando nos umas manhãs frias, quasi gelantes, que muito prejudicavam os bons effectos da rega pelo S. Bento. O aspecto dos milhêlos não é muito promettedor; nas terras de regadio morreu muito milho, e o das terras altas apresenta um aspecto doente, por causa do vento norte, que é sempre frio e improprio da estagão. Será, o que Deus quizer.

Ouvem-se por ahí umas lamurias, de que a provincia do Minho está a estallar de fome e mizeria, e está nas condições de pedir esmolas a ninguém.

A ganancia dos tabaqueiros, no intuito de se abotoarem com mais

1:000 contos; veio inventar uma crise de fome, a que querem attribuir a baixa no consumo dos tabacos. A baixa no consumo dos tabacos deve-se á soffreguidão da companhia, elevando o preço do genero excessivamente, e primando pouco na sua boa qualidade. Muita gente cehço eu, que abandonou o habito de fumar e do rapé, por causa da elevação do preço do tabaco, e muitos, dos que se conservarão no habito, procuram reduzir, o maior que podem, a quantidade do consumo, fazendo economias, gastando, portanto, ainda menos, do que despendiam em antes do novo contracto; e eu sou um d'elles; a verdade é esta. Foi um erro, foi um calculo mal formado, a elevação do preço dos tabacos; abatam ao preço o mais que possam; ponham o cigarro patif: a 12 por um vintem, como já assim foram, e o rapé a 400 reis as 200 grammas, e verão, em quanto aumenta o consumo;—vender barato para vender muito—, é regra, que não falla; mas a ganancia, que tudo quer, afinal tudo perde; é bem feito.

Se o paiz deixou de consumir muito tabaco, não é porque não tenha meios de o comprar, mas sim por que se indignou com a ganancia e com a exploração repellente da companhia. Paguem, e não bufem!

—Tambem as sereias do patriotismo avariado, esgotando as suas provisões de rethorica nas investidas e nos concertos parlamentares como nos tablados dos comícios, aonde os berros levam aos ouvidos dos amadores d'aquelle genero d'espectaculos gratuitos as mais repellentes verrinas, calumnias e doestos, principiam de trautear chocarries e gracejos de mau gosto, que comegam de provocar reparos das nações estrangeiras, com quem nós estamos nas mais intimas e amistosas relações. Que essas sereias nos matem o bicho do ouvido, vá, que não vá, porque nós todos nos conhecemos; mas que, na sua furia e no seu desespero de acabarem com este vaiz e de serem os covetores da Patria, vão magoar nações cuja amizade nós não podemos dispensar, é até aonde pode chegar a inconveniencia e a hydrophobia d'esses figurões.

Apanharam o filão dos adeantamentos, em que vão matraqueando de sempre, a ponto de já metterem roço, e não dizem que a Casa Real, desde o reinado da Senhora D. Maria II, 1837, até ao reinado do Senhor D. Luiz, 1873, fizera celerencias aos cofres do Estado de quantias, que ascendem á somma de mais de 2:000 contos. Isto não dizem elles; e porque o não dizem? E' por que são trapaceiros, é por que mentem. Basta. Isto causa tanto nojo como indignação.

—Temos domingo uma festa na freguezia do Couto, a missa será acompanhada pela capella do meu amigo Braga, do Salvador do Campo, e pregará o meu amigo padre Bonifácio Lamella.

Em o sabbado seguinte, 25, ha na mesina freguezia festa rija e retumbante a Sant'Iago, padroeiro da parochia.

—No sabbado passado partiu para Villa Real, a tomar conta da

### SCIENCIAS & LETTRAS

#### Temperamentos

Uma era loira, ingenua e vergonhosa;  
A outra ardente, lubrica, morena;  
Esti era a flôr vermelha e voluptuosa,  
Aquella um branco lyrio, uma açucena.

Liam. Cheguei-me como faz um velho,  
Um velho honesto e professor de escola:  
Vi que a morena lia o Evangelho,  
E a loira lia o «Assomoir» de Zola.

LUIZ GUIMARÃES.

parochialidade da freguezia de Arroyos, o meu velho amigo padre João da Cunha Telles. O padre Telles deixou fundas saudades nas freguezias de Carapeços e de S. Fins, que, ha annos, ia curando como coadjutor do finado abba de Carapeços, e ha-de conquistar sympathias na freguezia para

ondo vae, porque o padre Telles, sem esquecer as suas obrigações, sabe insinuar-se ao povo, é um padre popular. Vao ali encontrar amigos de alta valia, como é o meu antigo companheiro de collegio Conde de Villa Real.

Até á semana.  
Pancrecio.

#### Impressões

(Echos d'uma excursão equestre)  
IX

#### A despedida da Povoia de Varzim

Era preciso que a excursão tivesse uma alacridade caracteristica e que n'ella se destacassem notas folgazas, mas que não contrastassem com a seriedade do nosso caracter.

Efectivamente, a despedida da Povoia de Varzim foi uma das notas sensacionais e alegres da excursão.

Apenas nos photographamos, fizemos os derradeiros cumprimentos aos amigos que nos acompanharam

ao «cemiterio velho» e rompenios immediatamente a apresentar os nossos cumprimentos á imprensa local e aos correspondentes dos mais importantes diarios.

Iamos na doce illusão de que caminhavamos com garbo magistral, embora a consciencia tentasse de quando em vez segredar-nos de que «muito se engana quem cuida».

Mas, «n'este engano d'alma lèdo e cego», tratamos pausadamente as principaes ruas da encantadora Povoia de Varzim, entregando o cartão de cumprimentos que, para não perder o sabor engraçante e espirituoso, aqui o reproduzo com o mesmíssimo typo com que foi impresso, gentileza penhorante que devo ao meu velho amigo Francisco Baptista Carneiro:



Alexandrino José Leituga  
Abbae de Santa Maria do Abbae de Noiva  
José Manoel do Valle  
Parocho de Santa Leocadia do Tamel  
Alberto Fernandes Capella  
Parocho de Villar do Monte  
(BARCELLOS)

Em excursão equestre e de passagem para a Maia, apresentam os seus cumprimentos

A effigie que encima os cartões foi adquirida pelo Francisco Carneiro, para os programmas d'um circo equestre, que funcionou na Povoia de Varzim. Depois d'isso, só agora teve applicação. Vamos andando, que andamos com sorte.

Os correspondentes do «Primeiro de Janeiro», do «Noticias» e do «Seculo» agradeceram os cumprimentos.

O da «Palavra» andava então amuado com a redacção.

Os jornaes locais referiram-se á excursão em termos muito amaveis e captivantes.

O «Liberal» falla da excursão, n'estes termos:

«A nossa redacção vieram deixarnos o seu cartão de cumprimentos, na passada quarta-feira, o nosso... e os seus dignos collegas... todos do concelho de Barcellos, os quaes, em alegre excursão equestre, e de passagem para o concelho da Maia, aqui estacionaram durante esse dia. Agradecendo aos... excursionistas a amabilidade e fina distincção da sua visita, retribuimos-lhes os seus sinceros cumprimentos, fazendo votos por que regressem ás suas respectivas parochias tão alegres e satisfeitos como de lá sahiram.»

Muito e muito obrigado.

O «Commercio da Povoia de Varzim» noticia d'esta forma a nossa excursão:

«Passaram na ultima quarta-feira por esta villa com destino á Maia, em excursão equestre, os nossos... Estes nossos amigos tiveram a gentileza de nos deixar o seu cartão de cumprimentos, o que reconhecidissimos muito agradecemos, fazendo votos por que de tão agradável passeio colham, como desejam, saudosas recordações.»

Nada tem que nos agradecer. Nós é que nos confessamos devedores.

O «Avante» disse de nós coasas do arco da velha. Fallou assim:

«De passagem para a Maia, estiveram n'esta villa, na quarta-feira ultima, os Revs. ....»

Os novos cavalleiros andantes, sem intuitos de desfazer aggravos—n'esses casos, adeus Maria, que não chegam lá tão cedo—iam bem dispostos, bem como as suas respectivas cavalgaduras.

Que regressem ás suas terras com as costellas direitas, para se encontrarem com os agradecimentos aqui expressos, em troca dos amaveis cumprimentos deixados n'esta redacção.

A nós é que nos cumpre agradecer. Eu, francamente, embiquei com aquel-



Manteiga de Deu-Christi, Viana do Castello. Ananaz, bananas, doce do Brazil (abacaxi e goyabada). Pasteis de do e, laranja, bolacha Maria, tosta e biscoitos para chá. Azeite da Villariça, a 350 reis o litro. Especial café, moido, a 720 reis o kilo. Vinhos verdes e de meza da R. C. Vini ola:—alimentar, Douro, leve, branco, Ermida, gasoso, champagnes, etc. etc. Desejamos-lhe muitas felicidades.

Dia a dia

Fazem annos: Hoje—o sr. Manoel Cardoso e Silva. Dia 19—o sr. tenente Abel Falcão. Dia 20—o sr.ª D. Hortensia Pereira de Sousa Vianna.

Com sua esposa está em Melgaço o nosso prezado amigo sr. Manoel da Silva, com itaudo industrial. —Estiveram no Porto os nossos amigos srs. Drs. Mattos Graça e Joaquim Paes e em Villa do Conde o sr. Augusto Mello. —Esteve em Famalicão o nosso amigo sr. Luiz Ferraz, digno vereador municipal e em Braga o nosso illustre amigo sr. Visconde da Fervença. —Regressaram a esta villa os nobres Condes de Villas Boas. —Vimos aqui o nosso amigo rev. padre José dos Santos Barros, digno secretario do cam.º Bispo do Porto. —Esteve n'esta villa o distincto advogado e notario no Porto sr. dr. Luiz de Novaes. —Foi ao Brazil aonde demorará alguns mezes, o sr. Manoel Antonio da Silva Junior, estimado negociante n'esta villa. —Regressou de Coimbra o sr. major Victorino Tavares Paes Moreira. —Com sua esposa regressou ha dias, de Melgaço, o nosso amigo sr. D. José Domenech, estimado e intelligente industrial e um dos proprietarios da importante fabrica de serração da firma Sillert & C.ª, n'esta villa.

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS Morrem com a applicação do sensacional raticida: O CERA DE MILHO que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos Sob a direcção de Germano da Silva Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, disca-oppesas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenero com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32 2.º LISBOA

Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguém pode competir em vista do conjunto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em

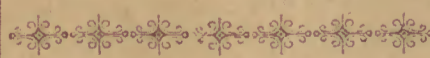


Sellos, em branco para reparações e companhias, carimbos de metal, borracha e para lacre, numeradores, timbragens a cores e ouro, relevo,

monogrammas e brazões, prensas, balancés, cunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis. Lithographia, typographia, Papelaria, Fragnens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Alemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do peiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ªs desejarem, para lhe serem remittidos sem demora.

A. L. FREIRE GRAVADOR 91 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 155 a 162 Telephone, 945—LISBOA

adresse telegraphico—ERIERF BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chronom para escriptorio com bloque.



Frieiras

Cura certa e alivio immediato, so se obtem com o BALSAMO CELESTE de F. Morgado, o mais certo e o mais efficaz de todos os remedios Frasco, 400 reis.

Depositos: Lisboa—Pharmacia Barbal, rua Aurea, 128.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30.—Braga: Araujo & Faria, rua Conde Paço Vieira.—Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

As Heufiras Convencionaes da Nossa Civilisação

Por Max Nordau

Traducção de Agostinho Fortes

Publicação mensal de elegantes volumes de 200 paginas pela insignificante quantia de 200 rs. em brochura e 300 reis encadenado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer.

Condições d'assignatura

Pagamento adeantado por vale do correio ou em estampilhas post es por carta registada.

Franco de porte

Anno 12 vols. brochados 2\$400. Meio anno 6 vol. " 1\$200 Avulso 200 reis!! Anno 12 vol. enc. 3\$600 Meio anno 6 vol. enc. 1\$800 Avulso 300 reis!!

A venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor

Abel d'Almeida 80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa

Enciclopedia das Familias Revista mensal illustrada Util publicação editada pela empreza editora de Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93, Lisboa. Preço por anno 800 reis. Remitem-se specimens a quem os requisitar a referida empreza.

A RAINHA DA MODA

E' o melhor jornal de modas que se publica em portuguez.

Impresso no estrangeiro, publica mensalmente os modelos mais recentes dos principaes centros de modas de Paris e Londres.

Alem d'um grande numero de toilettes para passeio e theatro, de lindos modelos de blouses, fatos de creança, chapéus, roupa branca, traz sempre um bello molde cortado tamanho natural.

Com a grande vantagem de ser todo em portuguez, é de grande utilidade, não só para todas as senhoras que em sua casa confeccionam as suas toilettes como para as modistas de Lisboa e provincias que encontrarão n'este jornal um grande auxiliaer para bem servir a sua clientella.

Preço 300 reis.

Vende-se e assigna-se: Messageries de la Presse Française—Rua Aurea, 143, 1.º—Lisboa.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

CALDAS DE EIROGO BARCELLOS

Abertas de 1 de junho a 31 de outubro Como aguas sulfurosas e azotadas, são das primeiras do paiz

O estabelecimento acha-se bem montado, para o que possui banheiras de marmore e de azulejos, para imersões. Ampla e bem illuminada sala para douches e ainda outra para inhalações e pulverisações. O proprietario não receia confrontos com outros estabelecimentos congeneres, na cura de molestias «cutaneas» ou «rheumaticas»; pois que, pela observação attenta de 20 annos de exploração, conta o numero de curas, pelo dos banhistas que a ellas tem concorrido.

O hotel, contiguo ao estabelecimento, está em excellentes condições de hygiene e o local, pela visnhança de extensos pinhaes, pode reputar-se um verdadeiro sanitario.

Para esclarecimentos, dirigir ao proprietario, Chrysogono Correia—Barcellos

Aguas de S. Vicente ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 27 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmacia e Drogaria Paes Moreira & Vieira Ramos Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhora auctores.

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio Sulfato de ammonio Superphosphatos de cal Phosphato Thomaz Chloreto de potassio Sulfato de potassio Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

afetidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Companhia de Seguros «Fraternidade» Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

Modas E confecções ABEL BRANDÃO & F. RAMOS 27—LOYOS—28 Porto

COMMERIO DE BARCELLOS Assignaturas Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis. semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Numero avulso 30 reis. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Carboneto de calcio 1.ª qualidade garantida Preço 60 reis o kilo Pedidos a Adolpho Hoffe & C.ª, Porto, unicos importadores em Portugal das fabricas italianas.

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140 — BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquillas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustradas. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escriptores de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Almanach Illustrado já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação. Custo, franco de porte, 120 rs. vende-se na Livraria Esquelminhas PORTO

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os euctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas apparecem ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris, e a lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA